

la qual foram consideradas aceitáveis para produtores que não ofereçam um bom manejo à cultura. A cultivar Híbrido, apesar de possuir grãos de ótima qualidade, apresentou as mais baixas produtividades de grãos. Nas cultivares tradicionais, observaram-se ciclos semi-tardios e tardios, porte alto e suscetibilidade ao acamamento. A cultivar IAC 435 apresentou porte alto e acamamento moderado, ao contrário das demais cultivares e linhagens introduzidas, de ciclo médio e semi-tardio, porte baixo e resistência ao acamamento.

PEDROSO, B.A.\*; CARMONA, P.S.\*\*; TERRES, A.L.S.\*\*; GALLI, J.\*\*; RIBEIRO, A.S.\*\*; GONÇALO, J.F.P.\*\*; CARDOSO, M.J.\*\*\*; MATOS, M.A. de O.\*\*\*; BARROS L.C.G.\*\*\*\*; SOARES, S.F.\*\*\*\*; SANTOS FILHO, D.C. dos\*\*\*\*; TEIXEIRA, A.M.N.A. de P.\*\*\*\*\*. Programa integrado de melhoramento de arroz com duas gerações por ano. \*IRGA - Caixa Postal 1927 - 90.000 - Porto Alegre - RS; \*\*Convênio EMBRAPA/UFPel - Caixa Postal 354 - 96.100 - Pelotas - RS; \*\*\*UEPAE/Teresina - Caixa Postal 01 - 64.000 - Teresina - PI; \*\*\*\*EMBRAPA/UEPAE Penedo - Caixa Postal 68 - 57.200 - Penedo - AL; \*\*\*\*\* EMBRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiânia - GO.

A melhor tecnificação da lavoura de arroz no Rio Grande do Sul, verificada no fim da década de 1960, fez com que os

programas de melhoramento com arroz existentes fossem intensificados. As entidades que possuem programa de pesquisa com arroz no Estado, Instituto Riograndense do Arroz e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Convênio EMBRAPA-UFPEL, uniram os recursos disponíveis e estabeleceram um programa de melhoramento, com duas gerações por ano, para mais rápido atender à demanda da lavoura e do consumidor, que exigia arroz de melhor qualidade. Inicialmente, foram feitas introduções de cultivares comerciais, linhas puras e de material segregante de outros centros de pesquisa. Muitas cultivares foram obtidas dessas introduções e ainda estão sendo cultivadas comercialmente.

No programa de hibridação controlada, essas introduções foram envolvidas em centenas de cruzamentos simples, múltiplos e retrocruzamentos, procurando transferir às cultivares comerciais bem adaptadas existentes no Estado, principalmente produtividade, qualidade, precocidade e resistência a doenças.

Para acelerar a uniformidade genética dos híbridos obtidos desses cruzamentos, realizaram-se gerações de inverno, durante o período entressafra, em outras regiões do vale (no Centro-Oeste, Goiânia, e Nordeste, Teresina e Penedo) devido à ocorrência de baixas temperaturas no RS, limitantes para a cultura do arroz.

Os cruzamentos do programa conjunto são realizados em Pelotas, e o material  $F_1$  multiplicado no Centro Nacional de Pesquisa - Arroz, Feijão, em Goiânia, em casa de vegetação. O  $F_2$  obtido é semeado em "bulk", no Rio Grande do Sul. A partir

do F<sub>3</sub>, o material é conduzido em linhas individuais com controle de "pedigree". Uma ou duas dessas gerações segregantes foram realizadas em condições de campo, no Nordeste, UEPAE - Teresina, em 1963/66 e, atualmente está sendo feita na UEPAE - Penedo, onde se faz seleção para as condições locais. Atualmente o programa dispõe de centenas de linhagens híbridas, com uniformidade genética acelerada, graças às gerações de inverno, sendo que algumas já se encontram nos ensaios regionais, com possibilidades de serem lançadas nos próximos anos. Além disso, outras linhagens segregantes introduzidas, submetidas a geração de inverno, anteciparam sua terminação, sendo que uma, a P790-B4-4-1T, já foi lançada com a denominação de BR/IRGA-409, e outra, a P798-B4-4-1T, apresenta características bastante promissoras. Também, ensaios de competição realizado no Nordeste indicam que há cultivares gaúchas com boa adaptação naquela região, como a IRGA-408.

RANGEL, P.H.N.\*; GALVÃO, J.D.\*\* & SILVA, J.C.\*\*\* Coeficientes de trilha, em cultivares de arroz (*Oryza sativa* L.)

\*EMBRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiânia - GO;\*\*

UFV - Departamento de Fitotecnia - 36.570 - Viçosa - MG;\*\*\*

UFV - Departamento de Biologia Geral - 36.570 - Viçosa - MG.

A correlação entre caracteres agrônômicos, apesar de